Por Laísa Faustino

A judicialização da saúde suplementar, o aumento das glosas hospitalares e mudanças regulatórias em curso estão pressionando hospitais, operadoras e profissionais de saúde a rever contratos, protocolos e estratégias jurídicas. Em meio a esse cenário, novas normas e projetos de lei redesenham o equilíbrio entre sustentabilidade do sistema e direitos do paciente, elevando o papel da governança jurídica no setor.

Para instituições de saúde e médicos, o momento exige atenção redobrada: a complexidade regulatória e o volume de litígios demandam planejamento jurídico e visão estratégica.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Medicina S/A, em 30.03.2026